outros vereadores, inclusive o que até então servira como secretário. Em vista disso o Vr. José Batista Hilário convidou o mais idoso dos que compareceram, dos permanecerem no recinto, conforme os preceitos regimentais, assumir a presidência, convidando o Vr. Joaquim Sobrinho, para ocupar a secretaria, o que foi feito. Assumindo a presidência fez a chamada constatando a presença de seis vereadores, a saber: Cleto Pereira, Silvio Ferreira de Carvalho, Francisco Antônio dos Santos, José Santana e os dois componentes da mesa, isto é, José Batista Hilário e Antônio Joaquim Sobrinho. Constatou-se assim a inexistência de quorum regular para proceder-se os trabalhos, tendo o presidente em nome de Deus encerrado a reunião e convocado os senhores vereadores para a próxima sessão a realizar-se no próximo dia 5 (cinco) no mesmo horário e nesta casa. Eu [illegible] Presidente.

Secretário

Leonidas de Souza Lima

Marcelino Lopes da Silva

Sebastião Ferreira

Francisco Antonio dos Santos

Silvio Ferreira de Carvalho

[illegible]

Antonio Joaquim

José Batista Hilario

Ata da décima primeira sessão da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras no livro de Legislativo de nº quarenta e sete e folha [illegible] Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil

mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câ-
mara de Vereadores da cidade de Lavras na sala
de suas sessões às vinte horas e dez minutos sob
a presidência do titular do cargo, vereador Dr. Luiz
Capistrano de Alvarim e na secretaria também
o titular vereador Matheus Carvalho de Souza. Fei-
ta a chamada, verificou-se a presença de treze
vereadores. Constatado o número legal o senhor pre-
sidente declarou aberta a sessão em nome de Deus.
Em seguida, por solicitação do presidente foi feita a
leitura da ata da sessão anterior, que posta em discus-
são, foi aprovada por unanimidade, sem qualquer
emenda. Ao livro de atas ser passado às mãos
dos senhores vereadores afim de colher as assina-
turas quando deveria assinar o vereador Clovis Ri-
beiro, êste pede a palavra pela ordem e protesta di-
zendo que o livro de atas que ora estava em
uso não deveria ser aquele e que assinaria, porém,
deixando registrado o seu protesto. O secretário pede,
pela ordem, a palavra e esclarece que as atas, como
de praxe nesta casa, nunca são feitas na mesma ses-
são e sim se faz as anotações afim de que posterior-
mente, coordenadas, se faz as, digo se lavre as a-
tas e que da maneira que pretendiam fazer a ou-
tra ata, sem levar em conta a quase totalidade das
anotações, até então feitas pelo vereador Rosário Ma-
rani esta ficaria completamente omissa o que traria
maior emenda muito maior que a própria ata. Em vis-
ta disso julguei por bem e por achar mais prático e conve-
niente deixar à margem o livro que deveria se desti-
nar a êste fim e que esta rubricado na ocasião pró-
pria; e usar outro livro para lavratura de atas, não
desprezando nenhuma das anotações da sessão. Passan-

dos-se à seguida falar o vereador Francisco Fonseca e Silva, tendo o vereador Dr. Alberto Barcellos de Oliveira solicitado uma retificação ao Balanço depois de entrada a casa uma voz que se antigueira a vaga da Liberal. A casa manifestou-se favorável ao requerimento e pediu o autor do mesmo encarecida para tornar feita até na sessão. Este foi ainda solicitou que o dinheiro destinado para a próxima sessão, uma vez que dos aplausos já estava tomando parte dos trabalhos. Foi dado outro Ofício do Prefeito de Barbosa agradecendo comunicação da formação da nova desta Câmara. Foi lido um segundo uma Telegrama do Ministério da Agricultura em resposta a outro que esta Câmara lhe remetera. Leu também o vereador um convite da Cordialidade de Deputado Jorge Regueira. Foi lido, em seguida um pedido dirigido a esta Câmara do funcionário aposentado Albert de Carvalho. Leu-se também um Ofício da última sub-secção da Primeira Zona da Ordem dos Advogados, comunicando sua nova direção. Passando à terceira parte dos trabalhos ocupa a tribuna pela ordem de inscrição o vereador José Antônio que pela hora a usou pela qual se dirige e cumprimenta os vereadores desta Câmara, "Ao povo de Deus". Falou falou muito de todos em um só bloco e que deveria ser seguir o exemplo da Frente Parlamentar do Rio Grande da Assembléia Legislativa. Ressaltou a formação de uma comissão para fazer reivindicação para o nosso ofício, junto ao Governador do Estado e cuja comissão deveria ser composta de seguintes cidadãos: Dr. Francisco Orestes Lopes, Juiz Modesto de Lima, Dr. Elói Francisco Vargas Gomide de Vasconcellos, Ernesto Ferreira da Luz, Otacílio Guarita Cardoso, Marcelino Lopes da

Silva, Antônio Fragoso Lobinho, Dr. Galeno Alvarenga, Helio Pereira e Élcio Ferreira de Carvalho. Foi também o vereador que ocupa a tribuna antes regimentalmente da hora, em ofício congratulando e apoiando, digo, a Vereança Parlamentar da Oposição. Em seguida usa da palavra o Vereador José Batista Martins que manifesta uma decepção e ao mesmo tempo sua honra em ocupar a presidência da mesa em sessão anterior. Ocupa a tribuna o vereador Otávio Ribeiro que solicita cópia da ata da dita sessão de terça-feira corrente ano, que já leu, a qual foi há mais tempo e por mais de uma vez. Em seguida o presidente da mesa e o secretário atenderam a cópia já pronta e passa às mãos do solicitante. O vereador Fragoso Lobinho, ocupando a tribuna, em seguida, congratula e se solidariza com o ponto de vista do vereador José Santana no seu intuito de unir e não de ter bater a bem da coletividade pela qual entre os termos e deveres do objetivo das reuniões da Câmara. Em seguida manifesta a solicitação da cópia da ata. O vereador Dr. Galeno Alvarenga acordando o vereador Antônio Fragoso Lobinho, na tribuna, diz que chegou a decisão de idealismo de seus outros colegas, porém agora em face das explanações ouvidas ele modificou seu pensamento e manifesta-se com satisfação, fazendo isso em respeito ao vereador José Santana Pedro, dizendo ter no entanto uma reserva na parte de seu requerimento atinente ao seu outro colega José Santana que substitua seu dirigente como da comissão processante. Ocupa a tribuna o vereador Waldir Lacerda Pinheiro que lê uma ata que manifesta o seu protesto contra a decisão do plenário em sessão anterior em relação ao impedimento do direito constitucional pelo voto ao vereador

Vereador José Carvalho pede que o requerimento seja encaminhado ao Chefe do Executivo Municipal com ofício solicitando que se faça aplicação de flores e mudas de árvores nesta cidade. Pede informações sobre seu projeto aprovado, isto é, projeto de sua autoria. Em seguida o Presidente põe em votação o requerimento do vereador José Carvalho, o qual, pelo voto simbólico e forma regimental foi aprovado por doze votos contra um. A seguir o requerimento pede a palavra pela ordem e diz que está de acordo com a substituição do nome do vereador Dr. Galvão Alvarenga na comissão. Pede a palavra pela ordem o vereador Dr. Galvão Alvarenga sugerindo a inclusão de suplente na referida comissão para substituir algum de membros que por algum motivo impedido de comparecer em alguma reunião. O autor do (x) requerimento concordando pela ordem pede a palavra e diz não ser necessário suplente pois que a comissão já é composta de três membros. O presidente põe em votação em bloco a aprovação dos nomes que compõem a comissão e o plenário aprova por unanimidade. Estando na pauta para ser lido o parecer oficial da comissão de justiça que aprovou para apreciação parecer favorável à lei (Secretaria de Educação) de Dona Lima é aprovado pelo vereador Francisco Pinheiro de Assis, que segue para projeto de prazo por doze horas. O vereador Cláudio Ribeiro pede a palavra e diz que o vereador Francisco Pinheiro de Assis substitui o vereador Dr. Cassio Lima e que a comissão elege seu presidente e seu relator e que o vereador que ocupa a tribuna faz a sua leitura que ela quer ouvir com os ouvidos para

Leu da comissão. Seguidamente foi pedida a palavra pelo vereador Fraga que usou por quatro horas. O vereador Luiz Lúcia diz julgar importuno o requerimento do vereador Francisco Antônio do Santos uma vez que ele na reunião anterior disse que queria um parecer mais geral da parte dos técnicos. Fraga diz o vereador Francisco Antônio do Santos diz, pedindo a palavra, que o vereador Lúcia lhe contrariou em parecer mas que ele vai ler porque o vereador Luiz Lúcia o fez mudar de opinião. O vereador Dr. Galvão Alencar pede a palavra e diz entender que seja dispensada a prorrogação de prazo porque o solicitante já tinha conhecimento bastante da matéria, pois esteve lá apresentando um projeto. É aparteado pelo vereador Clóvis Ribeiro que interroga se a discussão é um projeto ou recurso. O que o vereador na tribuna responde dizendo que inicialmente estava o projeto para argumentar contra a solicitação do prazo. Pede a palavra o vereador Fraga, Lobinho solicita que se leia o artigo discutido do Regimento interno, pois que a bancada da U.D.N. se sente ferida em seus brios. O Presidente lembra a necessidade na leitura para a discussão sobre o recurso. O vereador Luiz Lúcia lembrando Lobinho e diz ao Fraga que o Sr. Francisco Antônio do Santos não disse fixar um requerimento e que o presidente disse que era contra o regimento, mas que houve uma deficiência especial interpretando a disposição do plenário. O Presidente explica. O vereador Lúcia pede Lobinho novamente vista invocando o artigo 150 parágrafo único do Regimento Interno. O Presidente concede uma hora de vista

requerimento do vereador Francisco Antônio dos Santos. Com a palavra o vereador Gaspar Sobrinho o vereador Souza Lima invocando o artigo 105 do regimento interno. Em seguida usa da palavra o vereador Dr. Galeno Alvarenga em defesa da presidência em uma das sessões passadas, invocando o artigo quarenta e nove do Regimento Interno. Novamente na tribuna o vereador Gaspar Sobrinho solicita esclarecimentos baseado no artigo cento e cinco do Regimento Interno. Com a palavra o vereador Leonidas de Souza Lima solicita também esclarecimentos. Com a palavra o vereador Olavo Ribeiro invoca artigo setenta e um do Regimento Interno. Encerradas as discussões o presidente submete a aprovação digo submete a votação tendo o plenário se pronunciado por seis votos contra seis. O presidente antes de dar o voto de desempate esclarece que não vê motivos para tamanha celeuma porque já existia antes dois membros participando em só parecer da Comissão de Justiça, sendo o outro parecer de um só membro já vencido e que em vista disso se manifestará contrário ao aumento do prazo solicitado. O vereador Olavo Ribeiro solicita esclarecimentos quanto ao voto de minerva. O Presidente confirma ter desempatado contra o requerimento. O vereador Leonidas de Souza Lima pede a palavra e requer prorrogação do prazo da presente sessão. O vereador Galeno Alvarenga com a palavra apresenta um parecer pelo desprovimento do recurso assinado por êle e pelo vereador Leonidas de Souza Lima. Com a palavra o vereador Francisco Antonio dos Santos apresenta parecer favorável ao recurso, assinado por êle só e datado

da quarta do corrente. O vereador Leonidas de Souza Lima pede a palavra e solicita votos para que quarenta e oito horas de multa sem prejuízo da ameaça de prisão para pessoas que recebem em recursos do Fundo de Combate a Pobreza e um projeto do Ver. Francisco Antonio dos Santos. O presidente responde que o pedido está dentro das exigências e a sugestão de Leonidas pede a palavra e apresenta um pedido de licença. O presidente marca a reunião para a terça seguinte que será discutido e aprovado se for necessário, convoca os vereadores para a próxima sessão no próximo dia depois de hoje mesmo local as 20 horas. E nada mais havendo a tratar encerra a sessão. Eu Presidente.

Leonidas de Souza Lima

Magdalena Lopes da Silva

José Pedro de Castro Filho

Sebastião Ferreira

Francisco Antonio dos Santos

Adelfo Fernandes de Carvalho

José Batista Heleosio

Ata da décima segunda sessão da segunda Reunião ordinária do período legislativo de hum mil novecentos e oitenta e seis. Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, às vinte horas e cinco